

notas



PERCENTUAL DE FUMANTES CAI NO BRASIL

O percentual de brasileiros acima de 18 anos que fuma caiu 20% nos últimos seis anos. Os dados são da pesquisa Vigitel 2012 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), divulgada pelo Ministério da Saúde na véspera do Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto). A pesquisa revela que 12% dos adultos brasileiros fumam.

Em 2006, o índice era 15%. Entre os homens, o número passou de 19% para 15%. Entre as mulheres, baixou de 12% para 9%.

Menos pessoas também estão expostas à fumaça alheia, tanto em casa como no local de trabalho. Hoje, os fumantes passivos somam 10%; em 2006 eram 12%.

BRASIL E EUA SEM TABACO

Representantes da sociedade civil, de sociedades médicas e de empresas que têm atuado de forma destacada no controle do tabagismo participam, em setembro, de reunião para discutir como estratégias e parcerias multisetoriais poderão fortalecer iniciativas sobre ambientes livres de tabaco e cessação do tabagismo no Brasil e nos Estados Unidos. A reunião faz parte da ação Parceria Multisetorial Brasil – Estados Unidos para Ambientes de Trabalho Livres de Tabaco, firmada a partir da cooperação bilateral entre Ministério da Saúde do Brasil e o Department of Health and Human Services (HHS) dos Estados Unidos. A reunião foi organizada pela Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no Brasil.

REGISTROS DE CÂNCER DE ABRANGÊNCIA REGIONAL

A entrada do Brasil como membro da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), da Organização Mundial da Saúde, já teve seu primeiro resultado. Em agosto, o diretor da Seção de Informação sobre Câncer da agência, David Forman, e a gerente de projeto da Iniciativa Global para Registros de Câncer (GICR), Stella de Sabata, participaram da reunião da Rede de Institutos Nacionais de Câncer da Unasul Saúde (Rinc/Unasul) sobre implantação e manutenção de Registros de Câncer.

Forman apresentou projeto de criação de um hub (centro de informação regional) para registros de câncer na América Latina – um dos seis que a Iarc está implantando no mundo. Estiveram presentes representantes dos 14 países que integram o grupo operativo da Rinc sobre o tema: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, México, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.

10 ANOS DE UNIDOS PELA CURA

A política Unidos pela Cura, instituída para dar visibilidade ao tema do câncer infanto-juvenil, completou 10 anos, e seu grupo gestor promoveu, em agosto, o segundo Fórum de Oncologia Pediátrica do Rio de Janeiro. Especialistas em Oncologia do Brasil e do exterior e profissionais de saúde em geral participaram de debates com o objetivo de contribuir para a organização de políticas públicas e atendimento integral, eficiente e de qualidade para crianças e adolescentes com câncer.

Composta por gestores públicos dos três níveis de governo, serviços de saúde especializados e instituições da sociedade civil, a Unidos pela Cura visa a garantir que crianças e adolescentes com suspeita de câncer cheguem precocemente aos centros de diagnóstico e de tratamento.

